

Gabarito – Prova Oral

Enfermeiro Administrativo – Qualidade e Segurança do Paciente - v2529535

1 - Fale o que é a ferramenta 5W2H.

Resposta: É uma ferramenta usada para planejar a implementação de uma solução de forma organizada, identificando as ações, definindo responsabilidades, métodos, prazos e recursos associados. É um acrônimo em inglês que representa as principais perguntas que devem ser feitas e respondidas para elaborar um plano de ação, sendo elas: Who? (quem?), What? (o quê?), Where (onde?), When? (quando?), Why? (por quê?), How? (como?) e How Much? (quanto?).

2 - Quais são as Ferramentas de Controle de Qualidade?

Resposta: Ferramentas da Qualidade são técnicas que se podem utilizar com a finalidade de definir, mensurar, analisar e propor soluções para problemas que eventualmente são encontrados e interferem no bom desempenho dos processos de trabalho. As 7 ferramentas o controle de qualidade são: Histograma, Diagrama de dispersão, Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe), Diagrama de Pareto, Cartas de Controle, Folha de Verificação e Fluxograma.

3 - No processo de gerenciamento da qualidade, monitorar e registrar os resultados da execução das atividades para avaliar a performance e recomendar as mudanças necessárias, significa?

Resposta: Controlar a qualidade.

4 - Fale o que entende de diagrama de Ishikawa.

Resposta: O Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe) tem como finalidade explorar e indicar todas as causas possíveis de uma condição ou um problema específico. Também conhecido como Diagrama de Causa e Efeito, foi desenvolvido para representar a relação entre o efeito e todas as possibilidades de causa que podem contribuir para esse efeito, utiliza uma técnica para identificar as causas raízes de um incidente, ilustrando graficamente o relacionamento hierárquico entre as causas, de acordo com seu nível de importância, cabe ressaltar que, são propostas 6 categorias pelo método, sendo elas: máquina, material, mão de obra, meio ambiente, método e medidas (os 6M's).

5 - De acordo com a Classificação Internacional de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde, conceitue *near miss*:

Resposta: é um incidente que não atingiu o paciente, o erro aconteceu mas antes que atingisse o paciente foi identificado.

6 - O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Para fins deste programa, foram adotadas algumas definições. Evento adverso se caracteriza por:

Resposta: Incidente que resulta em dano ao paciente, podendo ser leve, moderado, grave ou até mesmo óbito.

7 - Quais são as 6 metas internacionais de as Metas Internacionais de Segurança do Paciente são um conjunto de diretrizes desenvolvidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS)?

Resposta: Identificar Corretamente o Paciente, Comunicação Efetiva entre os Profissionais de Saúde, Melhoria na Segurança de Medicamentos, Higienização das Mãos, Redução do Risco de Danos Associados a Cirurgias, Reduzir o Risco de Quedas e Lesão por Pressão.

8 - Pensando na Segurança do Paciente, quais os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter ao realizar a contenção mecânica do paciente?

Resposta: Checar se a necessidade do procedimento foi discutida entre os membros da equipe multidisciplinar; Checar se o procedimento foi prescrito; Avaliar se o paciente encontra-se em posição confortável e se as amarras estão presas o bastante para impedir que o paciente se solte e folgadas o bastante para que não haja lesões de pele; Sempre manter o paciente contido com a cabeceira elevada (evitar broncoaspiração); Reavaliar o comportamento/nível de consciência do paciente e a eficácia do medicamento a cada 2 horas, para identificar a necessidade ou não da manutenção.

9 - Qual o conceito de dano utilizado pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente?

Resposta: Comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico.

10 - Dentre as ações para a segurança do paciente, instituídas pela RDC nº 36 de 2013, está a elaboração do plano de segurança do paciente. Qual a finalidade desse plano?

Resposta: Estabelece estratégias e ações de gestão de risco para identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática. É o documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde para a gestão de risco visando à prevenção e à mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde.

11 - Um paciente adulto é admitido na unidade de internação, procedente do Pronto-Socorro, portando uma pulseira indicativa de risco de queda. Essa pulseira indica que, entre as medidas a serem asseguradas para a segurança do paciente, a enfermagem deverá:

Resposta: manter as grades superiores da cama elevadas enquanto o paciente estiver nela, rodas travadas, objetos pessoais próximos ao paciente, orientar quanto a necessidade de acompanhante, orientar a chamar a enfermagem ou o acompanhante sempre que necessitar levantar da cama.

12 - A identificação do paciente é o processo que busca assegurar a ele que o cuidado que está sendo recebido é o indicado para sua necessidade, evitando assim eventos adversos. O protocolo nacional de identificação do paciente, proposto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), inclui:

Resposta: Uso de pulseira branca para identificar o paciente com no mínimo os marcadores obrigatórios de identificação que são: nome completo e data de nascimento e uso de placa de identificação beira leito com no mínimo os marcadores obrigatórios. No caso de pacientes homônimos marcadores adicionais devem ser utilizados como nome da mãe. O número do quarto/enfermaria/leito do paciente não pode ser usado como um identificador, em função do risco de trocas no decorrer da estadia do paciente no serviço.

13 - Qual a ferramenta de gestão da qualidade e melhoria de processos, de origem americana, que facilita a organização e a tomada de decisões visando garantir alcance das metas, baseando-se em quatro princípios.

Resposta: Trata-se do ciclo PDCA, é um método utilizado para garantir a melhoria contínua de processos e resultados em um negócio. O acrônimo em inglês significa Plan (planejar), Do (Fazer/Executar), Check (Checar/Verificar) e Act (Agir em função do resultado).

14 - Um paciente pediátrico (5 anos e 3 meses) é admitido no Pronto-Socorro Infantil, com queixa tosse, dispneia e chiado no peito a mais ou menos 24h. O médico pediatra prescreveu nebulização com Salbutamol e brometo de ipratrópio e hidrocortisona. Entre as medidas a serem asseguradas para a segurança do paciente, a enfermagem deverá:

Resposta: conferir na prescrição médica o nome completo do paciente, data de nascimento, medicamento, via de administração, dose e horário, no momento da administração seguir os certos da terapia medicamentosa, a quantidade de certos varia de acordo com o protocolo da instituição.

15 - Uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deverá ser composta por:

Resposta: Profissionais da área de saúde, de nível superior, formalmente designados. Os membros serão de dois tipos: consultores e executores. Os membros executores serão, no mínimo, 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima, de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.

16 - A Infecção do Trato Urinário (ITU), em unidade hospitalar, tem uma forte relação com a cateterização de demora. Para o controle deste tipo de infecção nosocomial, recomenda-se:

Resposta: higienizar as mãos imediatamente antes e após sondagem, ou quando da manipulação de quaisquer componentes do cateter urinário, usando luvas estéreis, quando necessário, manter o sistema de drenagem fechado e estéril, esvaziar a bolsa coletora sempre que atingir a capacidade de 2/3, fixar a sonda adequadamente de acordo com a anatomia do paciente.

17 - Lavar as mãos é um ato fundamental para prevenção e controle de infecção, o que pode interromper a cadeia de transmissão de infecção. Qual o passo a passo correto de higienização das mãos?

Resposta: Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia; Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos; Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si; Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa); Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais; Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos com movimentos de vai-e-vem; Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa); Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa); Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa); Enxague as mãos, retirando os resíduos de sabonete, evitando contato direto das mãos com a torneira; Segue as mãos com o papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

18 - A presença de fonte de infecção é condição suficiente para que ocorra a transmissão de infecções em ambiente hospitalar.

Resposta: Afirmativa errada. Para que a transmissão ocorra, é necessário que haja um agente infeccioso, que se propague por meio de um hospedeiro suscetível e que seja capaz de superar as defesas do hospedeiro. Além disso, há diversos outros fatores que podem contribuir para a transmissão, como a falta de higiene, a contaminação cruzada e a falha na aplicação das medidas de prevenção e controle de infecções. É importante que os profissionais de saúde estejam atentos a todos esses fatores e adotem as medidas necessárias para evitar a transmissão de infecções em ambiente hospitalar.

19 - Qual é a Portaria do Ministério da Saúde que dispõe sobre a normatização do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH)?

Resposta: Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998.

20 - O uso rotineiro de cateter vesical impregnado com prata ou outro antimicrobiano é uma das estratégias recomendadas para a prevenção de infecção do trato urinário relacionada à assistência à saúde?

Resposta: Afirmativa errada, segundo o Caderno 4 da ANVISA, não há evidências que o uso de sondas impregnadas com prata ou antibiótico diminui o risco de infecção. Cateteres de silicone mostram menor tendência a apresentar incrustações. Cateteres hidrofílicos trazem mais conforto e qualidade de vida ao paciente, porém o uso não há evidências de redução de infecção.

21 - O que é uma "segunda vítima" na área da saúde?

Resposta: Quando um erro resulta em dano ao paciente é comum que as instituições de saúde adotem medidas para prestar assistência a esse paciente e seus familiares. No entanto, muitas vezes o(s) profissional(is) de saúde envolvido nesse erro, embora vivencie uma experiência de angústia e sofrimento, não recebe suporte da instituição.

A expressão "segunda vítima" (sendo a primeira o paciente e/ou sua família) é utilizada para se referir ao profissional de saúde que vivencia algum dano emocional ou sofrimento em função do envolvimento de um erro com dano ao paciente. Estima-se que até 50% dos profissionais de saúde que vivenciaram a experiência de "segunda vítima" sofreram alguma síndrome ao longo de suas carreiras.

Informações Gerais

- I. Conforme Edital, para aprovação nesta etapa, o candidato deverá obter a pontuação mínima de 6,0.
- II. Possíveis esclarecimentos deverão ser feitos unicamente pelo e-mail selecao@igesdf.org.br